

REVISTA O UNIVERSO OBSERVÁVEL

**PRINCIPAIS DESAFIOS NA GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL DOS
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS DO MUNICÍPIO DE MARICÁ**

**MAIN CHALLENGES IN FINANCIAL AND ACCOUNTING
MANAGEMENT FOR INDIVIDUAL MICROENTREPRENEURS IN THE
MUNICIPALITY OF MARICÁ**

Leticia Anchieta da Silva¹
Izadora de Lima Couto da Silva²
Douglas Bastos Rodrigues³

Revista O Universo Observável
DOI: 10.5281/zenodo.16945530
[ISSN: 2966-0599](#)

¹Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade de Vassouras, Maricá, RJ, Brasil
E-mail: Leticiaanchieta2014@gmail.com

Lattes: <https://orcid.org/0009-0006-3455-6252>

²Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade de Vassouras, Maricá, RJ, Brasil.

³Professor do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras, Campus Marica.





v.2, n.8, 2025 - Agosto

PRINCIPAIS DESAFIOS NA GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS DO MUNICÍPIO DE MARICÁ

Leticia Anchieta da Silva, Izadora de Lima Couto da Silva
e Douglas Bastos Rodrigues



PERIÓDICO CIENTÍFICO INDEXADO INTERNACIONALMENTE

ISSN
International Standard Serial Number
2966-0599

www.ouniversoobservavel.com.br

Editora e Revista
O Universo Observável
CNPJ: 57.199.688/0001-06
Naviraí – Mato Grosso do Sul
Rua: Botocudos, 365 – Centro
CEP: 79950-000

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar os principais desafios enfrentados pelos microempreendedores individuais (MEIs) no município de Maricá em relação à gestão financeira e contábil. A pesquisa aborda as dificuldades na organização das finanças, cumprimento das obrigações fiscais e uso de ferramentas contábeis adequadas. Por meio de uma abordagem qualitativa, com entrevistas e análise documental, identificam-se os fatores que impactam a sustentabilidade dos MEIs e são sugeridas estratégias para melhorar a gestão desses pequenos negócios.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual, Gestão Financeira, Contabilidade, Desafios, Maricá.

ABSTRACT

This article aims to analyze the main challenges faced by individual microentrepreneurs (MEIs) in the municipality of Maricá regarding financial and accounting management. The research addresses difficulties in organizing finances, complying with tax obligations, and using appropriate accounting tools. Through a qualitative approach, including interviews and document analysis, the factors impacting the sustainability of MEIs are identified, and strategies are suggested to improve the management of these small businesses.

Keywords: Individual Microentrepreneur, Financial Management, Accounting, Challenges, Maricá

1. INTRODUÇÃO

Em 2008, a Lei Complementar nº 128/2008 instituiu o Microempreendedor Individual (MEI), um modelo empresarial simplificado voltado para a formalização de trabalhadores autônomos e pequenos empreendedores, com o objetivo de reduzir a burocracia e os custos associados à regularização. Antes dessa legislação, grande parte dos trabalhadores brasileiros operava na informalidade, sem acesso a direitos previdenciários como aposentadoria e auxílio-doença, nem segurança jurídica. O MEI foi criado para promover a inclusão econômica e social, estimular a formalização de pequenos negócios e contribuir para o aumento da arrecadação tributária. O MEI é voltado para autônomos que desejam formalizar suas atividades, obtendo um Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), podendo emitir notas fiscais e acessar benefícios trabalhistas, como aposentadoria por idade, auxílio-doença, salário-maternidade e pensão por morte. Para se enquadrar como MEI em 2025, o empreendedor deve ter faturamento anual de até R\$ 92.000,00 (valor ajustado conforme a Portaria Interministerial nº 1.236/2024), não participar como sócio ou titular de outra empresa e contratar no máximo um empregado com salário-mínimo ou piso da categoria. Segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), até março de 2025, o Brasil contava com mais de 15 milhões de MEIs registrados, representando cerca de 56% dos negócios formais do país. No município de Maricá (RJ), esse número cresceu significativamente, impulsionado por políticas locais de incentivo ao empreendedorismo, como programas de microcrédito e capacitação promovidos pela Codemar e outras instituições. Contudo, apesar dos benefícios da formalização, os MEIs enfrentam desafios persistentes na gestão

financeira e contábil, como dificuldades no planejamento financeiro, controle de fluxo de caixa, cumprimento de obrigações fiscais (como a entrega da Declaração Anual do Simples Nacional – DASN-SIMEI) e acesso ao crédito. Além da Lei Complementar nº 128/2008, atualizações legislativas recentes, como a Resolução CGSN nº 165/2023 e a Portaria Interministerial nº 1.236/2024, introduziram ajustes no limite de faturamento e simplificaram processos de formalização e baixa de MEIs, visando facilitar a gestão e reduzir a burocracia. Apesar dessas melhorias, a falta de conhecimento contábil e de práticas de gestão financeira permanece como um obstáculo significativo para a sustentabilidade desses negócios. Este projeto de pesquisa tem como foco identificar e analisar os principais desafios enfrentados pelos Microempreendedores Individuais no município de Maricá na gestão financeira e contábil de seus negócios.

2. METODOLOGIA

Levando em consideração diversos autores que abordam o perfil dos microempreendedores no contexto econômico atual, buscou-se reunir informações relevantes para a condução deste estudo. Para isso, foi elaborado um questionário contendo 9 perguntas objetivas, selecionadas cuidadosamente para atender aos objetivos propostos na pesquisa. As entrevistas foram aplicadas por meio da plataforma online Google Forms, escolhida por facilitar o acesso e a participação dos entrevistados. Participaram da pesquisa 11 microempreendedores individuais de diversos setores econômicos do município de Maricá. A população de interesse deste estudo é composta por microempreendedores individuais do município. Devido à dificuldade em estimar precisamente o número total de MEIs em Maricá,

optou-se por uma amostra não probabilística, selecionada por critérios de conveniência e acessibilidade. Esse tipo de amostragem não permite, segundo critérios estatísticos, a generalização dos resultados para toda a população. Nas amostragens não probabilísticas intencionais, os participantes são escolhidos por serem acessíveis ou representativos dentro do contexto da pesquisa. Dessa forma, o interesse do pesquisador está na opinião e experiência desses elementos específicos da população. Assim, os resultados obtidos são válidos para o contexto específico em que foram coletados e não se aplicam necessariamente a todo o universo dos MEIs do município (OLIVEIRA, 2003).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O Microempreendedor Individual (MEI) no Contexto Brasileiro

A criação do Microempreendedor Individual (MEI) pela Lei Complementar nº 123/2006, conhecida como o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, representou um marco na política de formalização de pequenos negócios no Brasil. O MEI foi concebido como um regime tributário e previdenciário simplificado, destinado a trabalhadores autônomos e pequenos empreendedores que faturam até um determinado limite anual (atualmente R\$ 81.000,00, mas é sempre bom verificar se houve atualizações recentes). Os benefícios da formalização como MEI são múltiplos e abrangem desde a obtenção de um CNPJ, a possibilidade de emitir notas fiscais, a abertura de conta bancária empresarial, até o acesso a crédito com taxas mais acessíveis e a garantia de direitos previdenciários, como aposentadoria, auxílio-doença e salário-maternidade (BRASIL, 2006). A simplificação das obrigações tributárias, com o recolhimento de um valor fixo mensal através do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), é um dos pilares que facilitam a entrada e a permanência de empreendedores nesse regime. Estudos como os de Salles-Filho e Silveira (2010) e o relatório do SEBRAE sobre o perfil do MEI no Brasil apontam para um crescimento expressivo desse segmento ao longo dos anos, impulsionado tanto pela busca por formalização quanto pela necessidade de complementar renda em um mercado de trabalho muitas vezes instável. Essa expansão demonstra a relevância do MEI como um motor de inclusão produtiva e de geração de trabalho e renda em diversas regiões do país.

3.2 A Gestão Financeira em Pequenos Negócios: Desafios e Importância

A gestão financeira é a espinha dorsal de qualquer negócio, mas em micro e pequenas empresas, sua importância é ainda mais acentuada, dada a menor margem de erro e a dependência direta do fluxo de caixa para a continuidade das operações. Para os Microempreendedores Individuais, a distinção entre as finanças pessoais e as do negócio é um dos primeiros e mais cruciais desafios a serem superados. O controle de fluxo de caixa, por exemplo, é fundamental para monitorar as entradas e saídas de recursos, garantindo que haja liquidez suficiente para cobrir os custos operacionais, pagar fornecedores e honrar compromissos. A falta de um controle rigoroso pode levar a um endividamento precoce ou à paralisação das atividades. Autores como Gitman (2004) e Brigham e Ehrhardt (2007) destacam a importância do fluxo de caixa como ferramenta essencial para a tomada de decisões financeiras e para a avaliação da saúde financeira da empresa. O capital de giro, definido como o conjunto de recursos necessários para manter as operações da empresa em funcionamento, também é um ponto crítico. A gestão ineficiente do capital de giro pode resultar em escassez de caixa, mesmo que a empresa seja lucrativa em termos contábeis. O planejamento orçamentário, por sua vez, permite que o empreendedor antecipe receitas e despesas, estabeleça metas financeiras e controle o desempenho do negócio em relação ao planejado, auxiliando na identificação de desvios e na implementação de ações corretivas.

3.3 A Gestão Contábil para Microempreendedores Individuais:

Obrigações e Ferramentas Embora o regime MEI simplifique a contabilidade, a ausência de um conhecimento básico sobre as obrigações contábeis e fiscais pode gerar sérios problemas para o empreendedor. A principal obrigação contábil do MEI é a Declaração Anual do Simples Nacional (DASN-SIMEI), que deve ser entregue até o último dia útil de maio do ano seguinte ao ano-calendário a que se refere. Essa declaração consolida as informações sobre o faturamento bruto anual do MEI. A emissão de notas fiscais, embora não seja obrigatória para todas as vendas realizadas pelo MEI (a menos que o destinatário seja outra empresa), é uma prática recomendada para a organização financeira e para a comprovação de transações, especialmente em caso de fiscalização ou necessidade de comprovar renda. A falta de registro das operações pode dificultar o controle do faturamento e o cumprimento da DASN-SIMEI. O uso de

sistemas contábeis simplificados, sejam eles planilhas eletrônicas ou softwares de gestão, pode auxiliar o MEI a organizar suas finanças e a registrar suas operações. A parceria com um contador, mesmo que para consultorias pontuais, pode ser fundamental para garantir o cumprimento das obrigações fiscais e para obter orientação sobre as melhores práticas de gestão financeira e contábil, como ressaltam estudos sobre a importância do contador no apoio a pequenas empresas (ex: Pinho, 2005).

3. METODOLOGIA

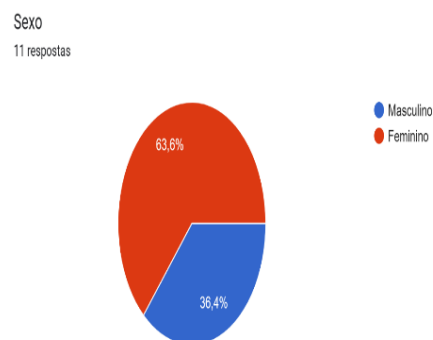
Levando em consideração diversos autores que abordam o perfil dos microempreendedores no contexto econômico atual, buscou-se reunir informações relevantes para a condução deste estudo. Para isso, foi elaborado um questionário contendo 9 perguntas objetivas, selecionadas cuidadosamente para atender aos objetivos propostos na pesquisa. As entrevistas foram aplicadas por meio da plataforma online Google Forms, escolhida por facilitar o acesso e a participação dos entrevistados. Participaram da pesquisa 11 microempreendedores individuais de diversos setores econômicos do município de Maricá. A população de interesse deste estudo é composta por microempreendedores individuais do município. Devido à dificuldade em estimar precisamente o número total de MEIs em Maricá, optou-se por uma amostra não probabilística, selecionada por critérios de conveniência e acessibilidade. Esse tipo de amostragem não permite, segundo critérios estatísticos, a generalização dos resultados para toda a população. Nas amostragens não probabilísticas intencionais, os participantes são escolhidos por serem acessíveis ou representativos dentro do contexto da pesquisa. Dessa forma, o interesse do pesquisador está na opinião e experiência desses elementos específicos da população. Assim, os resultados obtidos são válidos para o contexto específico em que foram coletados e não se aplicam necessariamente a todo o universo dos MEIs do município (OLIVEIRA, 2003).

4. RESULTADOS

Dos questionários aplicados foram elaborados gráficos para facilitar o entendimento e a comparação dos resultados obtidos.

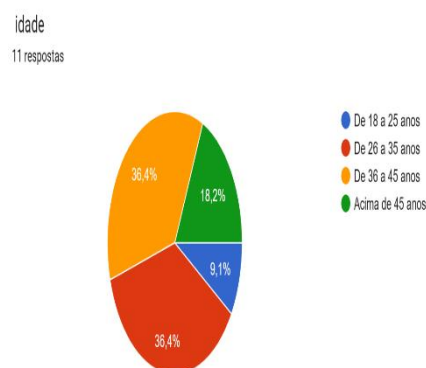
Os gráficos 1 e 2 referem-se ao sexo e a faixa etária dos entrevistados, respectivamente.

Gráfico 1: Sexo dos entrevistados.



Fonte: Dados da pesquisa de campo 2025

Gráfico 2 : faixa etária dos entrevistados.

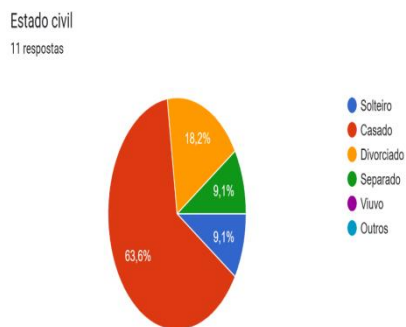


Fonte: Dados da pesquisa de campo 2025

A maioria dos entrevistados é do sexo feminino, representando 63,6% da amostra, enquanto os homens correspondem a 34,4%, demonstrando uma relação relativamente equilibrada entre ambos os sexos. A faixa etária dos participantes apresenta uma variação significativa, conforme o Gráfico 2. As maiores proporções estão entre os empreendedores com idades de 36 a 45 anos (36,4%) e de 26 a 35 anos (36,4%). Participantes com idade entre 18 e 25 anos representam 9,1%, e aqueles acima de 45 anos somam 18,2%. Esses dados indicam que o empreendedorismo é uma atividade presente em diversas faixas etárias, demonstrando que os empreendedores encontram motivos para empreender em qualquer faixa etária. Porém nessa pesquisa os MEI's que residem no município de Maricá e tem entre 26 e 45 anos demonstraram-se um pouco acima das demais faixas.

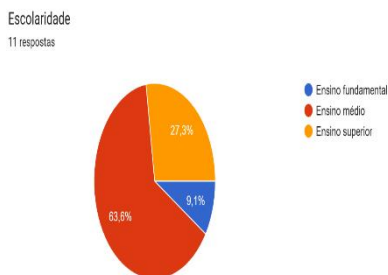
Dentre as questões levantadas, também foram analisados o estado civil e a escolaridade dos microempreendedores, mostrados nos gráficos 3 e 4 respectivamente. Verificou-se que a maioria é casada, representando 63,6% dos entrevistados. Em seguida, aparecem os participantes solteiros, com 9,1%. Os divorciados somam 18,2%, e outros estados civis não obtiveram respostas. Quanto ao grau de escolaridade, a pesquisa mostrou que a maioria dos microempreendedores possui ensino médio, com 63,6% dos participantes. O ensino superior abrange 27,3% dos entrevistados, e o ensino fundamental conta com 9,1%. Nessa pesquisa, não foram identificados participantes com formação técnica.

Gráfico 3: Estado civil dos participantes



Fonte: Dados da pesquisa de campo / 2025

Gráfico 4: Escolaridade dos participantes



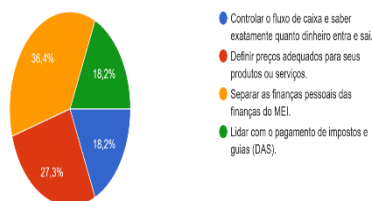
Fonte: Dados da pesquisa de campo/2025

Em relação à gestão financeira e contábil do seu negócio como MEI em Maricá, os maiores desafios apontados pelos empreendedores foram: separar as finanças pessoais das finanças do MEI, com 36,4% dos entrevistados; definir preços adequados para seus produtos ou serviços, representando 27,3%; controlar o fluxo de caixa e saber exatamente quanto dinheiro entra e sai, com 18,2%; e lidar com o pagamento de impostos e guias (DAS), também com 18,2%. Quanto à

principal motivação para se tornar Microempreendedor Individual (MEI), 45,5% declararam que foi para formalizar um negócio que já existia informalmente. Para 38,4%, o objetivo foi aumentar a renda e ter uma fonte de sustento principal. Outros 18,2% buscaram maior autonomia e flexibilidade no trabalho. Nenhum entrevistado mencionou o acesso a benefícios previdenciários como motivação. Mostrados nos gráficos 5 e 6 Respectivamente.

Gráfico 5: Gestão financeira e conta

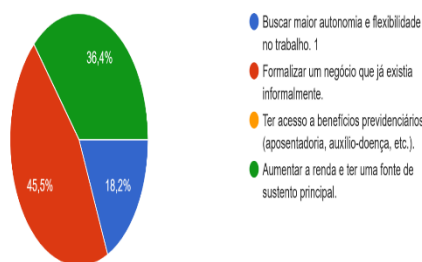
Em relação à gestão financeira e contábil do seu negócio como mei em Maricá qual o seu maior desafio?
11 respostas



Fonte: Dados da pesquisa de campo/2025

Gráfico 6 : Motivação para se tornar microempreendedor

Qual foi sua principal motivação para se tornar um Microempreendedor Individual (MEI)?
11 respostas



Fonte: Dados da pesquisa de campo/2025

Quando questionados sobre como costumam realizar o controle financeiro do seu negócio, 45,5% dos empreendedores afirmaram não fazer um controle financeiro formalizado. Outros 27,3% contam com a ajuda de um contador ou profissional da área. O controle manual em caderno ou agenda é utilizado por 18,2% dos entrevistados, enquanto 9,1% fazem uso de planilhas eletrônicas, como Excel ou Google Sheets. O uso de aplicativos ou softwares de gestão financeira também é uma prática mencionada, embora não tenha sido quantificado nesta pesquisa.

Quanto a utilização de serviços de contador para auxiliar na gestão do MEI, 9,1% dos empreendedores afirmaram utilizar um contador regularmente. Outros 36,4% já recorreram aos serviços de um contador em alguma ocasião específica. Para 27,3%, não há necessidade de contratar um contador, pois acreditam conseguir gerenciar tudo sozinhos. Já 27,3% dos entrevistados deixaram de utilizar esse serviço devido aos custos considerados altos. Mostrados nos gráficos 7 e 8 respectivamente

Gráfico 7: Controle financeiro

Como você costuma realizar o controle financeiro do seu negócio?

11 respostas

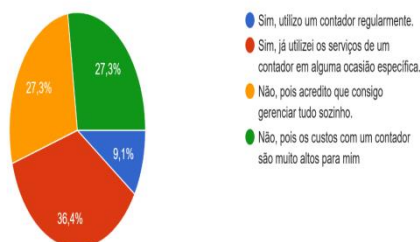


Fonte: Dados da pesquisa de campo/2025

Gráfico 8 contratação de serviço especializado (contador)

Você já utilizou algum serviço de contador para auxiliar na gestão do seu MEI?

11 respostas



Fonte: Dados da pesquisa de campo/2025

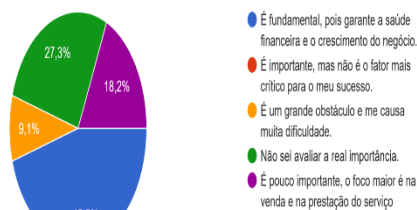
Quanto à percepção sobre a importância da gestão financeira para o sucesso do MEI, 45,5% consideram-na fundamental, reconhecendo que ela garante a saúde financeira e o crescimento do negócio. Por outro lado, 27,3% não sabem avaliar a real importância dessa gestão, o que indica uma necessidade de maior conhecimento e capacitação. Ainda assim, 18,2% dos participantes veem a gestão financeira como pouco importante, priorizando mais as vendas e a prestação do serviço. Para 9,1%, a gestão financeira é um grande obstáculo e causa muita dificuldade no dia a dia do

negócio. Curiosamente, nenhum dos entrevistados classificou a gestão financeira como importante mas não crítica para o sucesso, mostrados no gráfico 9.

Gráfico 9 : importância da gestão financeira para o sucesso como MEI

Que importância você atribui à gestão financeira para o sucesso do seu MEI?

11 respostas



Fonte: Dados da pesquisa de campo/2025

Esses dados mostram que existe uma diversidade nas formas de controle financeiro e nas percepções sobre sua importância entre os MEIs. Investir em educação financeira e em ferramentas acessíveis pode ser essencial para ajudar esses empreendedores a superar desafios e alcançar melhores resultados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

pesquisa com Microempreendedores Individuais (MEIs) em Maricá apontam para um cenário empreendedor dinâmico, com uma forte representação feminina e uma concentração de empreendedores em fases centrais da vida profissional. A maioria dos MEIs em Maricá é casada e possui o ensino médio completo, o que sugere que muitos empreendem com responsabilidades familiares e uma base educacional que pode se beneficiar de aprimoramentos em gestão.

Um ponto crucial destacado pela pesquisa são os desafios enfrentados na gestão financeira e contábil. A dificuldade em separar as finanças pessoais das empresariais e a precificação correta de produtos e serviços são obstáculos significativos. A informalidade no controle financeiro e a dependência de auxílio externo ou métodos menos estruturados para gerir as finanças são práticas comuns, indicando uma necessidade clara de maior formalização e organização. A motivação para se tornar MEI em Maricá está ligada principalmente à formalização de negócios

já existentes e à busca por uma fonte de renda adicional. É interessante notar que o acesso a benefícios previdenciários não foi um fator de decisão mencionado, o que pode indicar um foco maior na autonomia e no sustento imediato. A percepção sobre a importância da gestão financeira varia entre os MEIs. Embora uma parte reconheça sua fundamentalidade, outra parcela demonstra desconhecimento ou a considera secundária em relação a outras áreas do negócio. Isso reforça a urgência de programas de educação financeira que ofereçam não apenas informações, mas também ferramentas práticas para a gestão do negócio.

Em resumo, os MEIs de Maricá demonstram grande capacidade de adaptação e resiliência ao buscar no empreendedorismo uma forma de sustento e realização. No entanto, as lacunas na gestão financeira e contábil representam um risco à sustentabilidade e ao crescimento desses empreendimentos. Portanto, é essencial que políticas públicas e iniciativas privadas se concentrem em oferecer capacitação, consultoria acessível e ferramentas de gestão simplificadas. Essas ações são fundamentais para fortalecer o ecossistema de microempreendedorismo em Maricá e promover um desenvolvimento econômico mais robusto e inclusivo para todos.

REFERÊNCIAS

SENAC SÃO PAULO. Saiba quais são as vantagens e os desafios de trabalhar como MEI. Disponível em:

<<https://www.sp.senac.br/noticia/saiba-quais-sao-as-vantagens-e-os-desafios-de-trabalhar-como-mei>>. Acesso em: 30 jun. 2025.

ORACLE. Os 14 maiores desafios do gerenciamento financeiro para as empresas. Disponível em:

<<https://www.oracle.com/br/corporate/blog/14-desafios-gerenciamento-financeiro/>>. Acesso em: 30 jun. 2025.

COMSEFAZ. MEI: Especialista alerta para distorções no programa e os desafios a serem enfrentados. Disponível em:

<<https://www.comsefaz.gov.br/noticias/mei-especialista-alerta-para-distorcoes-no-programa>>. Acesso em: 30 jun. 2025.

PORTAL SEBRAE. O maior desafio do MEI – gestão dos gastos. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-maior-desafio-do-mei-gestao-dos-gastos>>. Acesso em: 30 jun. 2025.

PORTAL SEBRAE. A importância da gestão financeira empresarial. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-importancia-da-gestao-financeira-empresarial>>. Acesso em: 30 jun. 2025.

igos/a-importancia-da-gestao-financeira-empresarial>. Acesso em: 30 jun. 2025.

ZOOP. 7 desafios da gestão financeira: como lidar com cada um deles? Disponível em: <<https://www.zoop.com.br/blog/desafios-da-gestao-financeira/>>. Acesso em: 30 jun. 2025.

CARTÃO FLASH. 5 desafios da gestão financeira: saiba como lidar na empresa. Disponível em:

<<https://www.cartaoflash.com.br/blog/desafios-da-gestao-financeira/>>. Acesso em: 30 jun. 2025.